



O CONHECIMENTO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO NO CUIDADO DE FERIDAS E CURATIVOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM TRAUMA NA REGIÃO NORTE

EMERSON CARDOSO CARVALHO; FABIANA COSTA MOURÃO; LORENA VICTORIA DE SOUZA FERREIRA; ELOISA LEAL DE LEAL; TAYNARA CHAVES DE SOUZA

Introdução: A resolução COFEN 567/2018 regulamenta a atuação da equipe de enfermagem no cuidado aos pacientes com feridas, a mesma estabelece ações específicas para cada categoria, a norma atribui ao enfermeiro participar da avaliação, elaboração de protocolos, seleção e indicação de novas tecnologias em prevenção e tratamento de pessoas com feridas. Em vista disso, o profissional enfermeiro apresenta um papel indispensável nesse processo, devendo avaliar o indivíduo lesionado e prescrever o cuidado mais adequado, além de executar, orientar e supervisionar a equipe de enfermagem na realização do curativo. **Objetivo:** Verificar o conhecimento dos profissionais enfermeiros sobre feridas e curativos no Hospital Metropolitano de urgência e emergência. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal com abordagem quanti-qualitativa, de caráter descritivo, no qual foi analisado o conhecimento do profissional enfermeiro sobre feridas e curativos através de um questionário com perguntas abertas e fechadas sobre feridas e coberturas. Além disso, foi possível identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros, o que ajudou a desenvolver um instrumento de orientação para realização de curativo em feridas que comumente encontramos no hospital. Foi elaborado um termo de consentimento livre esclarecido que foi submetido à apreciação e aprovação do comitê de ética em pesquisa da Universidade do Estado do Pará, pelo parecer nº 6.126.316, e CAAE nº 69878923.1.0000.8607. **Resultados:** foram incluídos na pesquisa 37 enfermeiros que atuam nas unidades de internação do hospital. Predominantemente os profissionais eram do sexo feminino, com tempo de experiência dos profissionais predominando em 10 a 15 anos. Foi observado que apesar de muitos enfermeiros terem bastante tempo de experiência na assistência, o resultado na pesquisa foi inversamente proporcional a quantidade de acertos das perguntas, ou seja, o tempo de experiência não influenciou no conhecimento adequado sobre feridas e curativos, mas que a quantidade de enfermeiros que realizaram capacitações ou cursos sobre feridas foi diretamente proporcional ao número de acertos. **Conclusão:** O presente estudo identificou baixo nível de conhecimento dos profissionais enfermeiros no tratamento de feridas, corroborando para criação de um guia assistencial no cuidado de feridas.

Palavras-chave: **CONHECIMENTO; ENFERMAGEM; FERIDAS; CURATIVOS; HOSPITAL**